

**MAPEAMENTO DO EMPREENDEDORISMO FEMININO NO
MUNICÍPIO DE TOBIAS BARRETO/SE**

**FEMALE ENTREPRENEURSHIP MAPPING IN THE CITY OF
TOBIAS BARRETO/SE**

Cleide Ane Barbosa da Cruz

Doutoranda em Ciência da Propriedade Intelectual e
Professora Substituta do Instituto Federal de Sergipe.
E-mail: cleideane.barbosa@bol.com.br

Iramaia Gonçalves dos Santos Silva

Discente do Curso Técnico de Comércio do Instituto
Federal de Sergipe. E-mail: iramaiaigoncalves57@
gmail.com

Joselaine Santos Lima

Discente do Curso Técnico de Comércio do Instituto
Federal de Sergipe. E-mail: joselainelima97@gmail.
com

Lívia de Jesus Santos

Discente do Curso Técnico de Comércio do Instituto
Federal de Sergipe. E-mail: livinha96290607@gmail.
com

Vinicius Marques Nejaim

Doutor em Ciência da Propriedade Intelectual e
Professor do Instituto Federal de Sergipe. E-mail:
vinicius.nejaim@ifs.edu.br

Resumo: O empreendedorismo feminino surge como uma oportunidade para que a figura feminina tenha destaque no desenvolvimento de negócios de sucesso. Diante do exposto, este artigo tem como objetivo mapear o empreendedorismo feminino do município de Tobias Barreto/SE. Os dados foram coletados a partir da aplicação de um questionário com perguntas fechadas para empreendedoras do Município de Tobias Barreto/SE. Os resultados mostram que a maioria das entrevistadas possui entre 36 e 45 anos. Além disso, notou-se que um levado percentual possui ensino médio completo e que a ideia do empreendimento surgiu pela necessidade de obterem independência financeira. Conclui-se que há um crescimento no número de empreendimentos desenvolvidos por mulheres em Tobias Barreto/SE contribuindo para o crescimento da região, bem como a criação de novos segmentos de negócio.

Palavras-chave: Empreendimento. Negócio. Desenvolvimento Econômico.

Abstract: Female entrepreneurship comes as an opportunity for the female figure to stand out in successful business development. Given the above, this article aims to map female entrepreneurship in the municipality of Tobias Barreto-SE. Data were collected from the application of a questionnaire with closed questions for entrepreneurs in the municipality of Tobias Barreto. The results show that most of the interviewees are between 36 and 45 years old. In addition, it was noted that a high percentage have completed high school and that the idea of the venture arose from the need for financial independence. It is concluded that there is a growth in the number of enterprises developed by women in Tobias Barreto/SE and this allows the growth of the region, as well as the creation of new business segments.

Keywords: Enterprise. Business. Economic Development.

INTRODUÇÃO

O empreendedorismo contribui para o desenvolvimento local, favorecendo o crescimento de oportunidades para homens e mulheres se inserirem no mercado de trabalho, tanto pela necessidade quanto pela oportunidade.

Entende-se empreendedorismo como um conjunto de práticas que são capazes de garantir a geração de riqueza e um melhor desempenho às sociedades que o apoiam e o praticam (BAGGIO; BAGGIO, 2014).

Além disso, o empreendedorismo envolve a criação ou reconhecimento de uma aplicação comercial para algo novo, sendo que esta aplicação pode ser de diferentes formas, como a criação de uma nova tecnologia ou um novo negócio (BARON, 2016).

Em complemento, o empreendedorismo está ligado à importância que os pequenos empreendimentos exercem no desenvolvimento econômico atual e a necessidade de gerar o espírito empreendedor (DOLABELA, 2008).

Entende-se que é por meio do empreendedorismo que surge a figura do empreendedor, sendo ele aquele que destrói a ordem econômica existente por meio da introdução de novos produtos e serviços, desenvolvimento de formas de organização ou pela exploração de novos recursos e materiais (DORNELAS, 2018).

Por sua vez, uma pessoa empreendedora tem que ter atitude direcionada a resultados, inovações e realizações pessoais (TARJA, 2014), o que possibilita o desenvolvimento de novos empreendimentos no mercado.

Em relação às mulheres, verifica-se que elas vêm, ao longo dos anos, conquistando mais espaço, tanto em diversos campos de trabalho

quanto em diferentes tipos de negócio, permitindo o desenvolvimento do empreendedorismo feminino e o crescimento das oportunidades de trabalho. Entende-se que uma das principais razões para que as mulheres desenvolvam seu próprio negócio é a flexibilidade de horários (GOMES; SANTANA; ARAÚJO, 2009).

Percebe-se que a mulher vem se tornando uma figura mais presente como empreendedora e não apenas como uma colaboradora em uma organização, visto que ela vem buscando novas oportunidades no mercado, visando destacar-se como profissional.

Esta pesquisa é justificada pela necessidade de analisar, por meio de um mapeamento do empreendedorismo feminino de um município, quais os perfis das empreendedoras locais, bem como o que as impulsionou para que montassem seu próprio negócio, com o intuito de mostrar como o empreendedorismo vem impulsionando, ao longo dos anos, o desenvolvimento local e gerando novas oportunidades de emprego no município de Tobias Barreto/SE.

Dessa forma, esta pesquisa tem como objetivo mapear o empreendedorismo feminino do município de Tobias Barreto/SE.

MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa foi classificada como exploratória quantitativa, sendo realizada no Município de Tobias Barreto/SE. Além disso, utilizou como população as empreendedoras do município, tendo uma amostra não probabilística intencional formada por 50 empreendedoras que fazem parte da Câmara dos Dirigentes Lojistas do Município de Tobias Barreto/SE.

Aplicou-se um questionário com

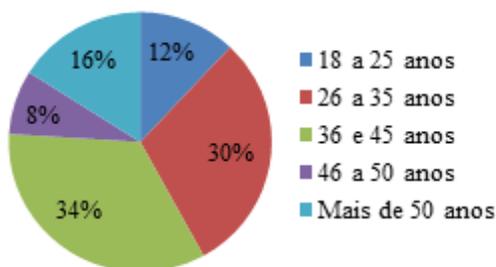
perguntas fechadas às empreendedoras do Município de Tobias Barreto/SE nos meses de outubro e novembro de 2019.

Com relação à análise dos dados, foi realizada com base nas informações coletadas por meio da aplicação dos questionários às empreendedoras do município, em que os dados foram tabulados e transformados em gráficos, visando identificar as principais características destas empreendedoras.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa buscou, por meio da aplicação de um questionário, analisar o perfil das empreendedoras de Tobias Barreto/SE, percebendo-se que 34% possuem idade entre 36 e 45 anos.

Figura 1 – Idade das Empreendedoras

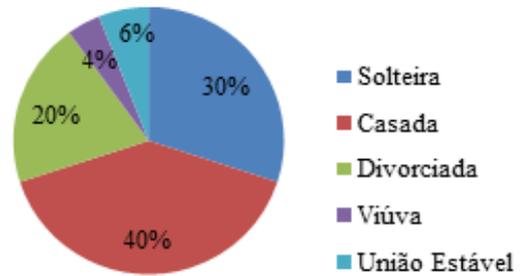


Fonte: Elaborado pelos autores.

Além disso, mostrou que 30% possui entre 26 e 35 anos, 16% apresenta idade de 18 a 25 anos, 12% apresenta idade acima dos 50 anos e 8% possui idade entre 46 e 50.

Percebe-se, por meio destas informações, que estas são, em sua maioria, jovens e que existem empreendedoras de diferentes idades com segmentos de negócio diferentes, conforme veremos nos próximos dados analisados.

Figura 2 – Estado Civil das Empreendedoras

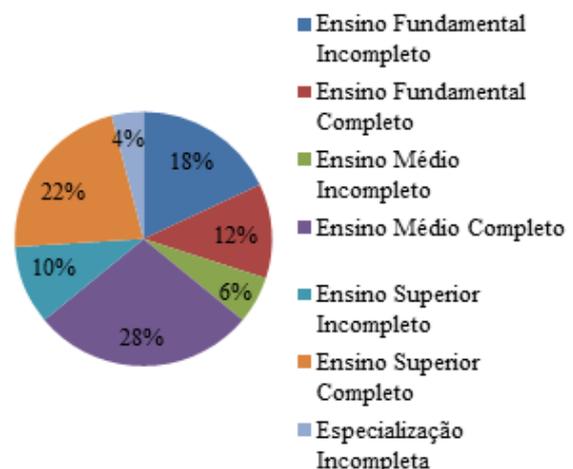


Fonte: Elaborado pelos autores.

Com relação ao estado civil das empreendedoras, a figura 2 demonstra que 40%, são casadas, 30% solteiras, 20% divorciada, 6% estão em uma união estável e 4% são viúvas.

As informações revelam que a maioria das empreendedoras são casadas, mostrando que, independente delas possuem uma família, conseguem conciliar o desenvolvimento de um negócio com a formação de uma estrutura familiar.

Figura 3 – Escolaridade das Empreendedoras



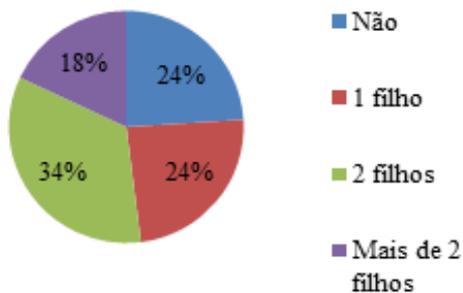
Fonte: Elaborado pelos autores.

¹O questionário aplicado neste estudo foi aprovado pela plataforma Brasil com número CAAE 19561319.8.0000.8042.

A Figura 3 destaca a escolaridade, evidenciando que a maioria das empreendedoras, 28%, possui ensino médio completo, bem como mostra que 22% possui ensino superior completo e apenas 4% especialização incompleta.

Essas informações destacam que, mesmo com pouco nível de escolaridade, essas empreendedoras conseguiram se fixar no mercado com seus segmentos de negócio. Em complemento, Tarja (2014) explica que o empreendedorismo pode ser relacionado à atitude e à maneira como o indivíduo se comporta diante das situações que enfrenta em seu dia a dia. Por isso, independente da escolaridade, a atitude e a busca por resultados permite que pessoas se tornem grandes empreendedores.

Figura 4 – Quantidade de filhos

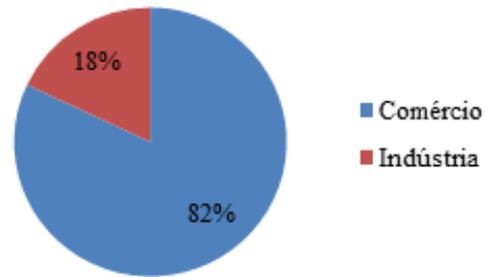


Fonte: Elaborado pelos autores.

Na Figura 4, identifica-se que a maior parte das empreendedoras, 34%, possuem 2 filhos, restando 24% que apresentam apenas 1 filho ou não tem nenhum, e 18% com mais de 2 filhos.

Diante disso, observa-se que, mesmo a maioria das entrevistadas possuindo mais de um filho, conseguem manter seus empreendimentos conciliando-os com as suas tarefas maternas.

Figura 5 – Natureza do Empreendimento

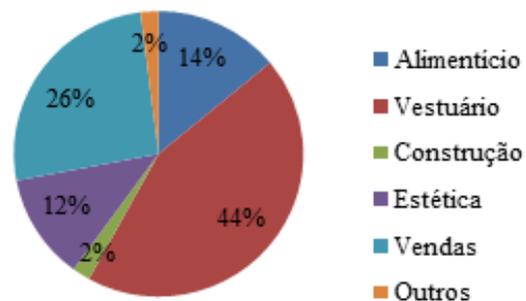


Fonte: Elaborado pelos autores.

A Figura 5 destaca que a maioria dos empreendimentos, 82%, são do segmento de comércio e o restante, 18%, do segmento indústria.

É importante ressaltar que o comércio é o segundo segmento de maior relevância do município, visto que a população sobrevive da agropecuária, artesanato, bordado e comércio (TOBIAS BARRETO, 2019).

Figura 6 – Segmento do negócio



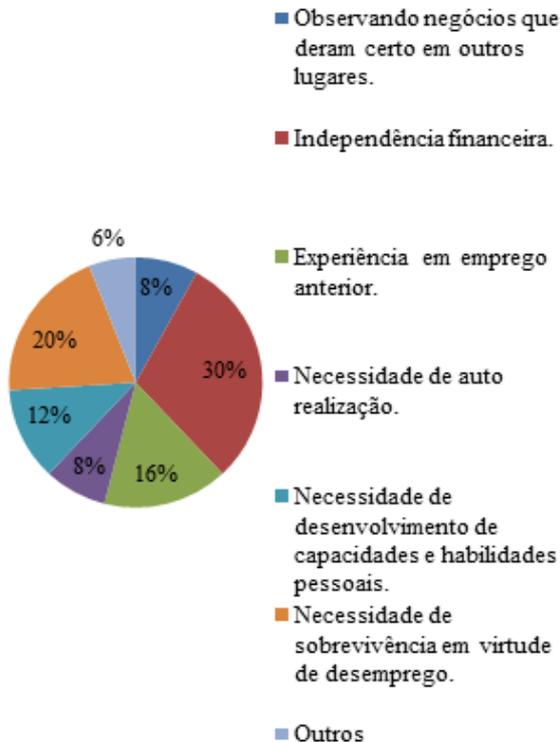
Fonte: Elaborado pelos autores.

A Figura 6 destaca que a maioria dos segmentos dos negócios, ou seja, 44%, são de vestuários. Além disso, 26% correspondem à vendas, 14% à alimentícios, 12% à estética, 2% à construção, e o restante, 2%, outros (artesanato).

Percebeu-se que a maioria das empreendedoras entrevistadas é do segmento vestuário, isso pode ser explicado pelo fato do município ter o comércio como maior segmento

e ser famoso no Estado de Sergipe pelo seu artesanato de linha (bordados) e produção de tecido (TOBIAS BARRETO, 2019).

Figura 7 – Ideia do Empreendimento



Fonte: Elaborado pelos autores.

A Figura 7 destaca que a maioria das entrevistadas esclareceu que a ideia de empreendimento surgiu visando obter independência financeira.

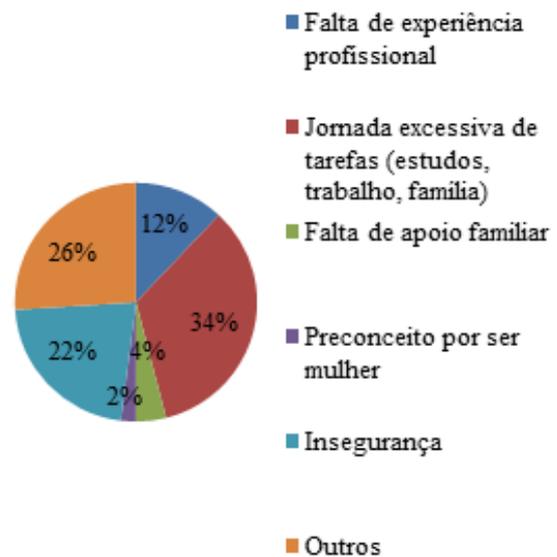
Além disso, 20% das empreendedoras destacaram que a ideia surgiu devido ao desemprego e houve aquelas que apresentaram outras informações, como a continuidade do ramo familiar e a paixão pelo segmento.

Em complemento, entende-se que o empreendedorismo envolve reconhecer oportunidades que permitiram criar um novo negócio (BARON, 2016). Por isso, pode haver

empreendedores que desenvolveram sua ideia por oportunidade ou por necessidade.

Por sua vez, Tarja (2014) explica que muitas pessoas buscam criar seus próprios negócios porque ganham mal no trabalho ou perderam seus empregos.

Figura 8 – Desafios no processo de criação dos negócios



Fonte: Elaborado pelos autores.

A Figura 8 apresenta os desafios que as mulheres passaram ao abrir seu próprio negócio, sendo 34% a jornada excessiva de tarefas (estudos, trabalho, família).

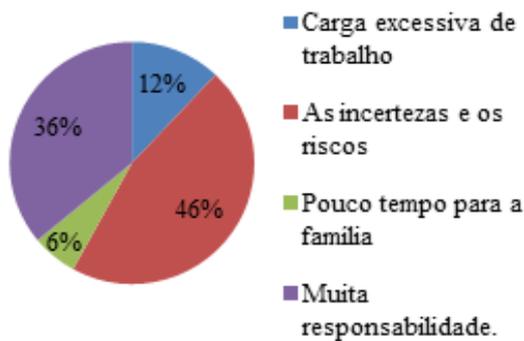
Para Gomes, Santana e Araújo (2009), uma das principais razões para que a mulher tenha o próprio negócio é a flexibilidade de horários, pois concilia o trabalho e a família.

Além disso, 26% das empreendedoras responderam outros, destacando como desafio: a estrutura, a falta de fornecedores no segmento de atuação, valores do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e

de Comunicação (ICMS), concorrência e a instabilidade financeira.

Notou-se ainda que apenas 2% apontaram o preconceito por serem mulheres, mostrando que há ainda outros desafios que se sobressaem para a criação de um novo negócio.

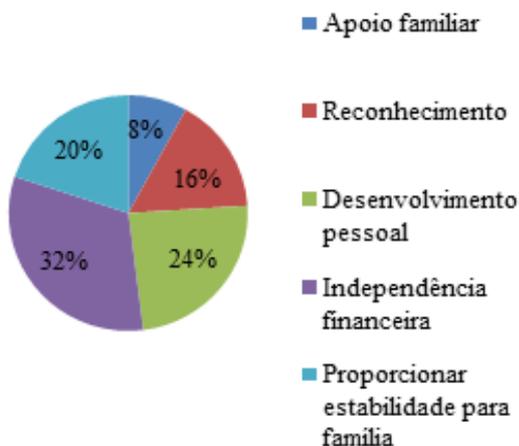
Figura 9 – Lado negativo de ser empresária



Fonte: Elaborado pelos autores.

Na Figura 9, pode ser observado que 46% das empreendedoras veem como lado negativo de ser uma empresária as incertezas e os riscos em seus negócios, 36% vê a questão de terem muita responsabilidade, 12% a carga excessiva de trabalho, e 6% questiona a falta de tempo para a família.

Figura 10 – Fatores que impulsionam o sucesso do negócio



Fonte: Elaborado pelos autores.

Na Figura 10, 32% relatam que os fatores que impulsionam o sucesso de seus negócios envolvem a independência financeira, 24% buscam seu desenvolvimento pessoal. Porém, apenas 8% relacionaram ao fator apoio familiar.

Esses dados revelam que as entrevistadas buscaram a independência financeira, esse fato reafirma o que foi destacado na figura 7, em que a maioria evidenciou que a ideia do negócio surgiu devido à necessidade de independência financeira.

CONCLUSÃO

A pesquisa mostrou o perfil das empreendedoras do município de Tobias Barreto/SE, indicando que a maioria possui entre 36 e 45 anos e são casadas.

Além disso, notou-se que a maioria não tem formação superior, visto que parte das entrevistadas possuem apenas ensino médio completo, embora este fator não tenha impedido que elas se tornassem empreendedoras na região estudada.

A maioria destacou que a ideia de empreendimento surgiu visando conseguir uma independência financeira.

Diante disso, percebeu-se que o empreendedorismo feminino vem crescendo no município estudado, visto que há diferentes segmentos em que as mulheres desenvolveram seus próprios negócios.

Como sugestão para trabalhos futuros, pode-se propor a realização de uma pesquisa para todos os perfis de empreendedores da região, para ampliar a análise de informações sobre o desenvolvimento do empreendedorismo no município de Tobias Barreto.

REFERÊNCIAS

- BAGGIO, A. F.; BAGGIO, D. K. Empreendedorismo: Conceitos e Definições. **Revista de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia**, v. 1, n. 1, p. 25-38, 2014.
- BARON, R. A. **Empreendedorismo**: uma visão do processo. Cengage Learning, 2016.
- DOLABELA, F. **O segredo de Luísa**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.
- DORNELAS, J. **Empreendedorismo**: Transformando Ideias em Negócios. 7ª Ed. São Paulo: Empreende, 2018.
- GOMES, A. F.; SANTANA, W. G. P.; ARAÚJO, U. P. **Empreendedorismo Feminino**: O Estado-da-arte. 2009. In: Anais do Encontro da ANPAD. São Paulo, 2009.
- TARJA, S. F. **Empreendedorismo**: conceitos e básicas inovadoras. 1 ed. São Paulo: Érica, 2014.
- TOBIAS BARRETO. 2019. **História do Município**. Disponível: < <https://tobiasbarreto.se.gov.br/historia>>. Acesso em: 05 de dezembro de 2019.